

BIOPROSPECÇÃO BACTERIANA EM CAVERNAS DE CANGA NO QUADRILÁTERO FERRÍFERO

MORGHANA MARINA VILLA (Autor), Camila Gracyele Carvalho Lemes (Co-Autor), Erica Barbosa Felestrino (Co-Orientador), Luciana Hiromi Yoshino Kamino (Co-Autor), Flavio Fonseca do Carmo (Co-Autor), Leandro Marcio Moreira (Orientador)

Os microrganismos são seres ubíquos, ou seja, podem ser encontrados em quase todos os ecossistemas, mas apesar de sua vasta distribuição, sua diversidade ainda é pouco conhecida. Desta maneira, a partir de análises de bioprospecção, a diversidade local e o potencial biotecnológico podem ser acessados. Neste contexto, as cavernas de canga localizadas no Quadrilátero Ferrífero (QF) - MG tornam-se um local interessante para se investigar o potencial biotecnológico destes microrganismos, uma vez que são constituídas por uma série de fatores bióticos e abióticos que as tornam ambientes únicos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar a bioprospecção de bactérias associadas a cavernas de canga localizadas no Quadrilátero Ferrífero. Para isso, foram bioprospectadas oito cavernas no total, além de uma coleta adicional de solo de canga, como controle externo às cavidades. Um total de 587 isolados foi obtido, com os quais foi realizado teste de inibição direta contra *Staphylococcus aureus* e *Enterobacter* sp.. Destes, 58 (10%) isolados inibiram o crescimento de *S. aureus* e nenhum foi capaz de inibir *Enterobacter* sp.. A partir destes resultados conclui-se que estudos de bioprospecção em cavernas de canga do QF são importantes para conhecimentos de diversidade, ecológicos e biotecnológicos destes ambientes negligenciados em estudos moleculares e que vem sofrendo perda considerável com ação antrópica.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto